



# Projetos arquitetônicos e estruturantes da Prefeitura de Manaus fazem uso da Água como elemento

## Description

Em homenagem ao Dia Mundial da Água, que é comemorado neste dia 22 de março, a Prefeitura de Manaus compilou uma série de projetos arquitetônicos, nesta gestão, que mostram as relações moldadas com a proximidade da água, de revitalização, de reabilitação e bom uso da arquitetura em torno do elemento vital à vida.

São projetos que têm conexão com a água, pela paisagem natural, redesenham e melhoram os espaços urbanos de Manaus, com reabilitação, resiliência e beleza, com assinatura do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb).

Em uma cidade que tem a vista para o gigante rio Negro e dezenas de igarapés, que vive o ciclo de cheia e vazante todos os anos, a água tem profundas relações históricas com seus habitantes. A compreensão da necessidade humana pela água proporciona à sociedade desde construções próximas a fontes naturais até visões da biofilia pelo encontro de rios, passando por obras fisicamente envolvidas por afluentes e suas margens.

O conceito de biofilia, pensando a cidade a partir de soluções baseadas na natureza, é amplamente encontrado no Local Casa de Praia, na Ponta Negra, que está com 98% de obras concluídas; no complexo de São Vicente, no Centro, com o

mirante Locia Almeida, largo de São Vicente e casarão Thiago de Mello, cujas obras estão em andamento; no parque linear Gigantes da Floresta, entre as zonas Leste e Norte, já em construo; no mirante Rosa Almeida Encontro das águas, que tem uma ode do arquiteto Oscar Niemeyer; e na lagoa do Parque São Pedro.

## Legado

Este  o legado da gestão municipal para a populao e para a cidade, pensar nela a partir da sustentabilidade, da segurança dos seus moradores e, acima de tudo, da qualidade de vida de todos com uma infraestrutura verde, que conecta intervenes por meio das águas, do paisagismo, da beleza natural, ampliando regiões permeáveis, e criando caminhos e corredores mais humanos com parques lineares, explicou o diretor-presidente do Implurb, engenheiro Carlos Valente.

Para o vice-presidente da autarquia, arquiteto e urbanista Claudemir Andrade, ao se estar inserido na floresta amaznica, onde existe a maior concentrao de água doce do planeta, se percebe profundamente a importância do elemento. Muitas vezes se acaba não usufruindo da sua beleza e da sua importância, principalmente no ambiente urbano, onde a maioria da populao vive hoje, no mundo das cidades, do concreto e do asfalto. Mas  preciso ter a oportunidade de ter contato com a natureza, e os projetos da prefeitura, desenvolvidos pelo Implurb, tam esse vis, disse Andrade.

A presença da água  fundamental, ou por contato direto ou pelo visual, como os mirantes projetados propõem, para que a populao saia do estar de costas para o rio e passe, de forma real, a estar pela frente, usufruindo da beleza magnífica.

o permitir que a populao veja os rios. E hoje, no Dia Mundial da água, nada melhor que referendar os projetos e a equipe técnica que tem essa sensibilidade de não esquecer de um dos maiores dons que a gente tem, proporcionado pelo nosso Deus, que  a gua, concluiu.

## Natureza presente

Fechar os olhos e sentir a luz natural, o calor do sol e perceber o som da água será possível em cada um dos projetos da Prefeitura: o complexo de São Vicente, com o mirante Locia Almeida encrustado no início da avenida 7 de Setembro,  s margens do rio Negro.

A biofilia e a vista para a Ájgua sÃ£o pontos altos do projeto do mirante, primeira Ájrea vertical pÃºblica de entretenimento, lazer, contemplaÃ§Ã£o e negÃ³cios do â€œNosso Centroâ€•, ocupando um antigo prÃ©dio abandonado, que ainda terÃ¡ pier, varandas cobertas, praÃ§a de alimentaÃ§Ã£o, decks e uma bela cobertura sinuosa, que remete Ã s ondas do rio.

â€œEstaremos conectados com a Ájgua, Ã natureza, integradas ao projeto e tudo serÃ¡ amplificado com paisagismo, vÃ©os livres para deixar a vista ainda mais explÃcita. Muitas vezes nem percebemos as sensaÃ§Ãµes provocadas pela biofilia, como pisar na grama molhada, ouvir o barulho da chuva, sentir o cheiro de terra molhadaâ€•, comentou o diretor de Planejamento, arquiteto e urbanista Pedro Paulo Cordeiro.

O uso de formas e silhuetas botÃ¢nicas em vez de linhas retas, como o teto que remete Ã s ondas do rio no mirante da Ilha, Ã© uma caracterÃstica em projetos biofÃlicos e tem total relaÃ§Ã£o com a AmazÃnia.

Saindo do Centro e indo direto para as zonas Leste e Norte, a prefeitura estÃ¡ construindo o Gigantes da Floresta, primeiro parque linear multigeracional, urbano e temÃ¡tico da capital, que tem no entorno a Ájrea do Programa de RecuperaÃ§Ã£o Ambiental e RequalificaÃ§Ã£o Social e UrbanÃstica do IgarapÃ© do Mindu (Promindu).

As bacias de retenÃ§Ã£o de Ájgua pluvial ajudam a dar o traÃ§ado natural do espaÃ§o pÃºblico, com curvas e aclives. O espaÃ§o terÃ¡ Ájreas de vivÃªncia, bosqueadas, faixa saudÃvel com pista de caminhada, faixa verde para a arborizaÃ§Ã£o e ciclovias, quiosques e outros mobiliÃrios.

A Ájrea de intervenÃ§Ã£o do parque fica entre as avenidas IsaÃas Vieiralves e OlÃvia de Menezes Vieiralves, nos bairros Novo Aleixo e Tancredo Neves, na divisÃ£o entre as zonas mais populosas da cidade.

O parque Ã© resultado de um convÃªnio firmado entre Prefeitura de Manaus e governo do Estado, com 2 quilÃmetros de extensÃ£o. A previsÃ£o Ã© que o espaÃ§o seja entregue em dezembro de 2023. Com a construÃ§Ã£o, a populaÃ§Ã£o vai ganhar um espaÃ§o pÃºblico de qualidade em uma Ájrea que estava sem uso definido, sofrendo a pressÃ£o de novas ocupaÃ§Ãµes irregulares e atÃ© de lixeiras viciadas.

E, na extremidade oposta ao conjunto habitacional, serÃ¡ implantado o parque temÃ¡tico com esculturas de grandes dimensÃµes alusivas Ã natureza amazÃnica, com uma diversidade de cenÃrios interativos. Os espaÃ§os terÃ£o iluminaÃ§Ã£o cÃnica direcionada, como tambÃ©m alguns vÃ©o contar com Ájreas molhadas com

atos de água. O parque temático fará parte da segunda etapa de execução do complexo.

## Local Casa de Praia

A revitalização do antigo Local Casa de Praia, cercado por um calçadão de pedras portuguesas com desenhos e mosaicos, semelhantes aos que foram usados pelo paisagista Burle Max, transformou uma área antes degradada e abandonada em um espaço multigeracional construído de frente para as águas escuras do rio Negro.

Visto de cima, a paisagem conecta uma faixa gigante de água, a faixa de areia da praia perene e a faixa da intervenção arquitetônica, onde em todos os níveis se pode contemplar o rio. O local terá central de artesanato, área de *duty free*, praça de alimentação, espaço para shows e *playground*. Ele é um exemplo da biofilia.

## Mirante Rosa Almeida

Distribuído em uma área total de mais de 120 mil metros quadrados, com encostas e grande declividade, a prefeitura prepara para licitação o mirante Rosa Almeida Encontro das Águas, uma ode à natureza e à arquitetura, ambas bebendo na fonte da vista dos rios Negros e Solimões, que não se misturam.

Com projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer (morto em 2012), uma das suas últimas criações ainda em vida e o seu único trabalho assinado para a Região Norte, o projeto está localizado na Colônia Antônio Aleixo, zona Leste, e recebeu configuração de parque urbano pelo Implurb.

Para a intervenção será necessária a implantação de edificações, mobiliários urbanos, infraestrutura e estacionamentos. O projeto desenvolvido por Niemeyer, em 2005, tem museu e um restaurante incrustado no talude. O museu tem uma cúpula de concreto, tendo nas extremidades opostas duas hastes com 20,70 metros de altura, sendo uma na cor amarela, representando o rio Solimões, e outra na cor preta, apresentando o rio Negro.

Os jardins vão dar pontos de cor ao entorno da floresta, com espécies nativas, desde grandes árvores a arbustos. O parque é voltado para a paisagem natural, o Encontro das Águas. O enorme platô elevado diante do rio é o melhor ponto visual do fenômeno pela terra.

## Lagoa Parque São Pedro

Desenhado a partir do desenho natural de uma lagoa natural em uma área de cerca de 38 mil metros quadrados, a comunidade São Pedro, no Tarumã, zona Oeste, se soma aos projetos desenvolvidos pela Prefeitura em torno da paisagem natural com recurso hídrico. O projeto prevê para o espaço áreas de estar e convivência, ampliando os usos de lazer e contemplação, o contato com a natureza e contando com estruturas de esporte, sociabilidade e promoção ao turismo.

Um deque com lona tensionada será instalado no meio da lagoa, proporcionando uma ampliação do contato humano com a borda e a água. Com relação ao paisagismo, destaca-se a manutenção de árvores já existentes.

Trata-se de uma área com potencial muito bonito visualmente e que tem um nível de conservação bom. A gestão municipal assumiu o compromisso de ampliar espaços públicos de qualidade e estamos desenvolvendo um parque que vai resgatar o visual e abrir a imagem da lagoa para a comunidade, moradores e visitantes, afirmou Valente.

Também estão previstas área de convivência e *playground* para atender ao público infantil e um pequeno anfiteatro, que ainda poderá ser usado para a prática de zumba.

— — —  
**Texto** – Claudia do Valle

**Fotos** – Semcom e Divulgação

**Date Created**

22 de março de 2023